



SOCIEDADES DE ADVOGADOS

Onde fazer carreira? Há três escritórios na linha da frente

As sociedades MLGTS, VdA e Linklaters destacam-se no grupo das 10 que são percebidas como as melhores para um jovem advogado fazer carreira. É isso que diz um estudo da Iberian Lawyer.

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt

As sociedades de advogados Morais Leitão, Vieira de Almeida e Linklaters são percebidas em Portugal como as que oferecem melhores oportunidades de carreira aos jovens advogados, de acordo com um estudo publicado pela revista especializada Iberian Lawyer.

Segundo a publicação, é esse o resultado de um inquérito a que foram submetidos mais de 100 sócios de firmas de advocacia e advogados de empresa, a quem foi solicitado que recomendassem três escritórios a um jovem que esteja a iniciar a sua actividade profissional na área da advocacia. Foi-lhes também pedido que justificassem as razões que os levaram a fazer as suas opções.

De acordo com a Iberian Lawyer, 84% dos entrevistados identificaram o prestígio da instituição como o factor mais importante na altura de aconselhar os mais jovens a decidir-se. O aspecto destacado em segundo lugar (por 72% dos inquiridos) foi a possibilidade de dar os primeiros passos na profissão com apoio de advogados seniores muito qualificados. A oportunidade de progressão na carreira (66%) é o terceiro factor mais valorizado.

A firma mais recomendada foi a MLGTS. A sociedade liderada por Nuno Galvão Teles é percebida, antes de tudo, pelo seu prestígio institucional, pelo capital humano de que dispõe e pelo trabalho jurídico "sofisticado e inovador" que produz.

O segundo escritório que surge na classificação é o de João Vieira de Almeida. Também para a VdA os factores que contam são o prestígio institucional, a quali-



Miguel Baltazar

A firma de Nuno Galvão Teles, MLGTS, lidera no estudo da Iberian Lawyer.

dade dos profissionais seniores e a sofisticação do trabalho jurídico realizado.

No lugar que fecha o pódio surge a Linklaters. A sociedade que no escritório de Lisboa é comandada por António Soares é também reconhecida pelo seu prestígio, pela formação que oferece e pela qualidade dos advogados seniores que a integram.

Já a Uría Menéndez – Proença de Carvalho ocupa o quarto lugar de um "ranking" de 10 sociedades recomendadas aos jovens advogados. A sofisticação do tra-

balho que ali é feito, a formação proporcionada e as oportunidades de progressão na carreira são os aspectos destacados pelos inquiridos relativamente a esta firma. A firma de José Luís Arnaut, CMS Rui Pena & Arnaut – que é vista como tendo clientes prestigiados, excelentes advogados seniores e formação de grande qualidade –, é a quinta colocada.

Em sexto lugar surge a Abreu Advogados, liderada por Duarte de Athayde. É reconhecida pelos clientes de prestígio e pela igualdade de oportunidades entre advogados e advogadas. A PLMJ de Luís Pais Antunes surge na mesma posição, sendo evidenciado o prestígio institucional e dos clientes da firma, bem como a sofisticação do trabalho jurídico.

Por fim, três sociedades surgem classificadas em oitavo lugar: a AAA Advogados, liderada por Gabriela Rodrigues Martins; a CCA Ontier, que tem como "managing partner" o advogado Domingos Cruz; e a Cuatrecasas, que em Portugal é comandada pela sócia Maria João Ricou. ■

Os dois principais factores de escolha foram o prestígio institucional e a qualificação dos advogados.